Relatório de Pesquisa

Relatório de Pesquisa da Cesta Básica da Classe Média Capixaba **Janeiro/ 2017**

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)
Professor Elcio Milli
Professor Fábio Goldner
Lorrayne Oliveira (aluna bolsista)

1 INTRODUÇÃO

Mantido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/UFES) até o primeiro semestre de 2007, o Índice de Preços ao Consumidor da Grande Vitória (IPC-GV) era o único indicador de inflação mais amplo que apurava a variação de preços do comércio e serviços do setor varejista local.

Com a extinção do IPC-GV mantido pela UFES, apenas a Cesta Básica de Vitória, calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), permaneceu como indicador de preços, refletindo, entretanto, a realidade de apenas treze itens básicos de alimentação do trabalhador.

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta básica da classe média capixaba do mês atual;

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta básica da classe média capixaba do mês anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no mês atual, bem como os maiores recuos de preços;

Calcular a renda média mensal estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, com base nos custos da cesta de alimentos calculada para aquele mês.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos trinta itens de alimentação selecionados. A pesquisa é feita no final de semana (preferencialmente nas sextas e/ou sábados), no último final de semana de cada mês, ou seja, todos os meses volta-se ao mesmo lugar, na mesma semana do mês e, preferencialmente, nos mesmos dias da semana.

Serão coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de

produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos trinta produtos são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados será composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 30 (trinta) itens pertencentes a cesta de alimentação do consumidor da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

Para a finalização do custo médio mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média, calcula-se, para cada produto pesquisado, uma média aritmética simples de todos os preços coletados por estabelecimento da amostra. O preço médio de cada produto é multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei N.º 399 (com as devidas adaptações para a Cesta Básica da Classe Média), indicando, assim, o gasto mensal do consumidor com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta de alimentação do consumidor da classe média (preço médio da cesta).

4 RESULTADOS

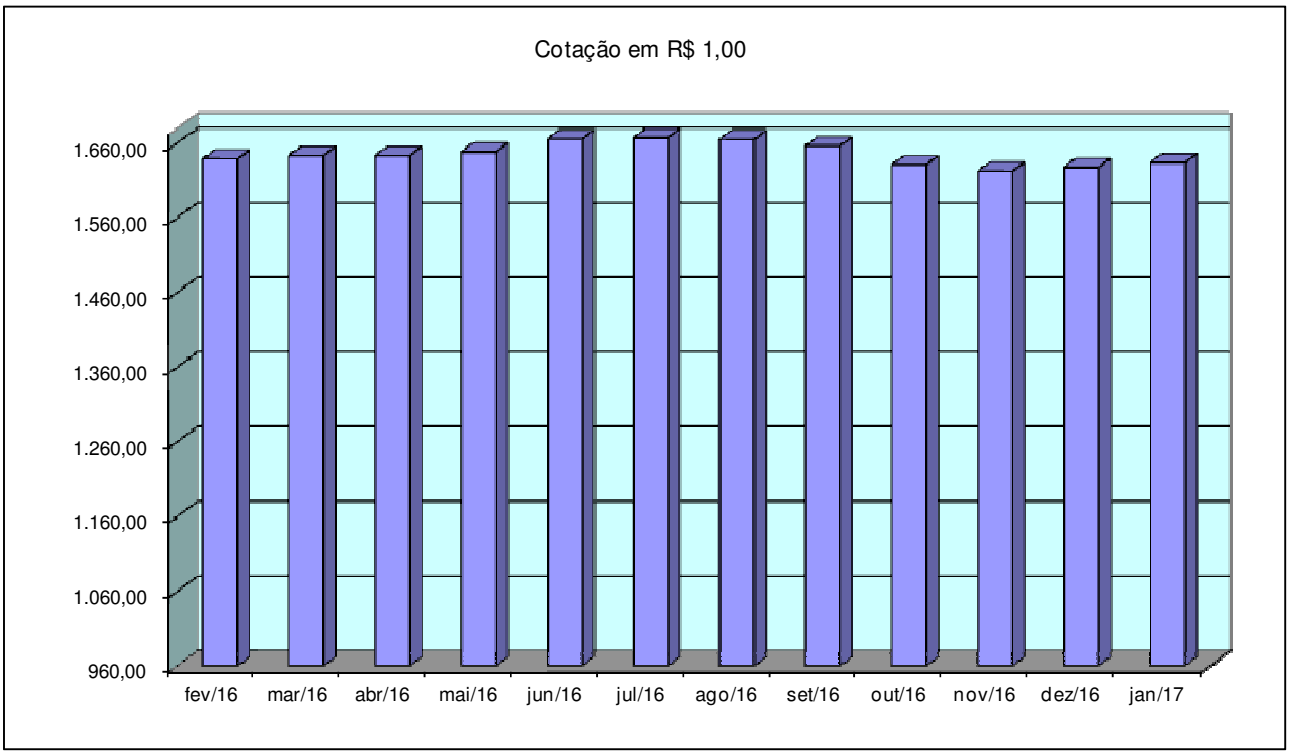
No mês de janeiro, o valor da cesta básica da classe média capixaba sofreu alta de 0,38%. É a segunda alta consecutiva.

No mês de dezembro o índice subiu 0,32%. O resultado final do índice foi influenciado pela alta nos preços da laranja pera, leite em pó integral e pó de café. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 0,77%.

O gráfico 1 detalha a evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses.

GRÁFICO 1

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

No mês da pesquisa, 14 (quatorze) produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 (nove) itens tiveram recuo nos preços e 7 (sete) produtos permaneceram com preços estáveis. O comparativo de preços dos trinta itens encontra-se no Anexo I no final deste relatório de pesquisa.

As maiores altas e as maiores baixas observadas nos preços dos itens da cesta podem ser destacadas, conforme a seguir:

Maiores altas de preços no mês: maracujá azedo (9,9%), leite integral em pó (5,4%), pó de café comum (4,2%), laranja pera (14,7%), óleo de soja (5,3%) e vagem comum (5,8%).

Maiores quedas de preços no mês: ovo branco de galinha (-4,2%), tomate comum de mesa (-3,9%), batata inglesa (-11,3%), mamão tipo papaia (-5,2%), limão branco (-32,8%) e feijão preto tipo I (-2,3%).

Produto com preço estável: arroz tipo I, cebola branca, farinha de trigo e manteiga tipo extra.

O custo médio da cesta pesquisada pelos alunos em janeiro/17 foi de R$ 1.633,52 , representando um acréscimo de R$ 12,54 em relação ao mês de janeiro/16 que teve registro de R$ 1.620,98 no custo.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços no mês de janeiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R$ 1.372,76, assim, ele economizaria R$ 260,77 no mês, ou seja, 15,96% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R$ 3.129,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior também calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R$ 6.479,66 em janeiro equivalente a 6,9 salários mínimos de vigência nacional.

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pela aluna Lorrayne Oliveira, diretora da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV). Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a 120ª edição referente ao Projeto de Pesquisa da cesta básica da classe média capixaba. A pesquisa foi realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart), sob a supervisão do Coordenador de Extensão e Projetos Especiais da Faculdade Doctum de Vitória,

professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva, tendo como coautores os professores Elcio Milli e Fábio Goldner.

6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <http:// www.dieese. org.br/rel/rac/metodologia.pdf> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <http://www.dieese.org.br> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.fipe.com> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de.Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos:** uma abordagem gerencial**.** São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.

ANEXO I

COMPARATIVO DE PREÇOS – JAN.17 / DEZ.16

INDICE DE PREÇOS Cesta de alimentos da classe média	dez/16 p. médio	jan/17 p. médio	variação %
PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	8,11	8,16	0,6%
LASANHA SADIA - 650G	10,78	10,75	-0,3%
CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	32,96	33,53	1,7%
LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	2,46	2,53	3,0%
LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	14,63	15,42	5,4%
FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	7,47	7,30	-2,3%
ERVILHA SECA - MMB - em saco de 500 G	6,19	6,22	0,4%
ARROZ TIPO 1 - SEPÉ (sac. Azul) - 5 KG	13,96	13,96	0,0%
SUCO MAIS - 1 LITRO	5,84	5,85	0,1%
FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	2,35	2,34	-0,1%
BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	3,05	2,71	-11,3%
VAGEM COMUM - 1KG	9,30	9,84	5,8%
TOMATE COMUM - 1 KG	3,41	3,28	-3,9%
CEBOLA - 1 KG	2,50	2,51	0,5%
CENOURA - 1KG	2,71	2,77	2,2%
OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	4,92	4,71	-4,2%
BANANA PRATA - 1 KG	4,46	4,58	2,7%
LARANJA PERA - 1 KG	2,88	3,31	14,7%
LIMÃO - 1 KG	5,63	3,78	-32,8%
MARACUJÁ - 1 KG	5,96	6,55	9,9%
MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	2,92	2,77	-5,2%
PÓ DE CAFÉ - N° 1 almofada - 250 GRAMAS	4,02	4,19	4,2%
AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	3,39	3,33	-1,9%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	11,58	11,65	0,5%
ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	3,82	4,02	5,3%
LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	6,55	6,57	0,3%
MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	7,71	7,74	0,3%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	7,22	7,14	-1,2%
COCA-COLA - 2 L	5,82	5,87	0,9%
QUEIJO Mozarela fatiado - MMB - 1KG	25,06	24,15	-3,6%

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum Vitória.